



INFORME DE MERCADO

**Segmento de Salas de Exibição -
Informe Anual Preliminar 2019**

(03 de janeiro de 2019 a 01 de janeiro de 2020)



Criada em 2001 pela Medida Provisória 2228-1, a ANCINE – Agência Nacional do Cinema – é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cidadania, com sede e foro no Distrito Federal, Escritório Central no Rio de Janeiro e escritório regional em São Paulo.

A missão institucional da ANCINE é desenvolver e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira.

Diretoria Colegiada

Alex Braga Muniz – Diretor-Presidente interino
Luana Maira Rufino Alves da Silva – Diretora substituta
Vinicius Clay Araújo Gomes – Diretor substituto
Edilásio Santana Barra Junior – Diretor substituto

<http://www.ancine.gov.br/>



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema – ANCINE.

<http://oca.ancine.gov.br/>

Superintendência de Análise de Mercado

Superintendente de Análise de Mercado (substituto)

Fábio Campos Barcelos

Assessoria

Anna Carolina Riqueza Garofalo

Aquisição e Análise de Dados

Coordenador de Aquisição e Análise de Dados

Guilherme Arenales

Estagiários

Herbert Izidro de Souza

Kevin Marinho Rosa

Maria Luisa Passos

Victor Hugo da Silva Vieira

Análise Econômica e de Negócios

Coordenador de Análise Econômica e de Negócios

Gustavo Ciarelli

Especialista

Maria das Graças Mendes da Fonseca

Estagiária

Bruna Campos Mendes

Edição e Publicação de Conteúdo

Coordenadora de Edição e Publicação de Conteúdo (substituta)

Adriana Lima

Colaboração

Daniel Mattos

Projeto gráfico e diagramação

Adriana Lima

Revisão e publicação de conteúdo

Amanda Costa

Fontes

Os dados referentes aos anos de 2009 a 2019 foram extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na ANCINE. De forma complementar, para análises que exigiam maior granularidade, dados referentes a 2019 foram também extraídos do Sistema de Controle de Bilheteria (SCB), cujas informações são fornecidas pelas empresas exibidoras. Consolidação dos dados realizada em 02/01/2020.

O Informe Anual Preliminar de Segmento de Salas de Exibição é uma publicação da Superintendência de Análise de Mercado.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 19/02/2020.

Sumário

1. Metodologia	5
1.1 Distribuição	5
1.2 Exibição	6
2. Distribuição	7
2.1 Resultados em salas de cinema	7
2.2 Desempenho das distribuidoras	16
2.2.1 Distribuição total	16
2.2.2 Distribuição de obras brasileiras	20
3. Exibição	23
3.1 Inaugurações, reaberturas, ampliações	23
3.2 Resultado de público relativo	26
3.2.1 Melhores por sessão	26
3.3 Participação de títulos brasileiros na programação semanal	27
3.4 Público vs. número de sessões por título	30
3.5 Público por semana cinematográfica	31

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Público Total em Salas de Cinema – 2009 a 2019	8
Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2019	10
Gráfico 3 - Quantidade de Longas-metragens Brasileiros Lançados – 2009 a 2019	10
Gráfico 4 - Longas-metragens Brasileiros Lançados por Gênero – 2009 a 2019	11
Gráfico 5 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de um Milhão de Espectadores - 2009 a 2019	14
Gráfico 6 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de 100 mil Espectadores - 2009 a 2019	15
Gráfico 7 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2019	16
Gráfico 8 - Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2019	19
Gráfico 9 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos – 2019	20
Gráfico 10 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos – Participação de Renda por Origem da Distribuidora – 2009 a 2019	22
Gráfico 11 - Evolução das Salas de Exibição – 1971 a 2019	23
Gráfico 12 - Salas de Exibição por Região – 2009 a 2019	25
Gráfico 13 - Público por Sessão (títulos com mais de mil sessões)	26
Gráfico 14 - Faturamento por Faixa Horária	30
Gráfico 15 - Público por Semana Cinematográfica	31

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2019	9
Tabela 2 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2018	9
Tabela 3 - Variação – 2019 x 2018	9
Tabela 4 - Ranking dos 20 Títulos com Maior Público em 2019	12
Tabela 5 - Filmes Brasileiros – 20 Maiores Bilheterias em 2019	13
Tabela 6 - Top 10 Distribuidoras por Número de Títulos Distribuídos – 2019	17
Tabela 7 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2019	18
Tabela 8 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2018	18
Tabela 9 - Distribuição de Filmes Brasileiros – Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2019	21
Tabela 10 - Distribuição de Filmes Brasileiros – Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2018	21
Tabela 11 - Salas de Exibição por Tamanho do Complexo – 2019	24
Tabela 12 - Salas de Exibição por Região – 2009-2019	24

Índice de Figuras

Figura 1 - Participação de Mercado dos Filmes Nacionais por Faixa Horária	27
Figura 2 - Faturamento por Faixa Horária	28
Figura 3 - Público Médio por Faixa Horária	29

1. Metodologia

1.1 Distribuição

Este informe preliminar foi elaborado a partir de dados extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas mensalmente pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema (ANCINE). Os dados são agregados por distribuidora, título e semana cinematográfica, sendo esta última o período compreendido entre quinta-feira e quarta-feira da semana seguinte¹. Em 2019, houve 52 semanas, sendo que a primeira semana cinematográfica do ano iniciou em 03/01/2019 e última semana terminou no dia 01/01/2020.

De forma complementar, para análises que exigiam maior granularidade, foram retiradas informações obtidas através do Sistema de Controle de Bilheteria (SCB), com dados fornecidos diretamente pelos exibidores ao longo do período.

Foram consideradas distribuidoras internacionais as empresas brasileiras subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos da América (EUA): Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais foram definidas como empresas nacionais de distribuição, sendo as eventuais parcerias de distribuição entre distribuidoras nacionais e internacionais classificadas como Codistribuição Internacional-Nacional. Sobre essas, adiciona-se também que a partir de 2017 passaram a ser consideradas as parcerias de distribuição de filmes estrangeiros – anteriormente

apenas as parceiras de distribuição de filmes brasileiros entravam na contagem.

Seguindo o padrão de distribuição adotado pelas empresas no exterior, as obras dos estúdios Universal com lançamentos anteriores a 15/12/2016, registradas na ANCINE com distribuição da Sony, que atuava no Brasil também comercializando obras daquele estúdio, foram desagregadas entre as duas empresas. A partir daquela data as obras lançadas pela Universal foram registradas na agência e informadas ao SADIS pela própria Universal.

As exibições de obra audiovisual informadas ao SADIS do tipo videomusical – constituídas majoritariamente por registros audiovisuais de shows – não são contabilizadas como lançamentos desde o ano de 2016. Por fim, ressalta-se que os títulos exibidos em determinado ano englobam todas as obras que estiveram em cartaz no período em questão, independentemente de seu ano de lançamento. Já os títulos lançados englobam apenas as obras lançadas em seu respectivo ano de estreia, excluindo, por exemplo, os relançamentos ou obras que estrearam em anos anteriores e continuaram em cartaz no ano de referência.

As datas de extração de dados foram as seguintes: referentes aos anos de 2009 a 2015, 22/12/2017; aos anos 2016 e 2017, 02/04/2018; ao ano de 2018, 22/02/2018; e a 2019, 21/01/2020.

¹ Em 2014, a delimitação da semana cinematográfica foi alterada pelo mercado. Até a décima semana daquele ano (07/03/2014 a 12/03/2014), era considerada como o período compreendido entre uma sexta-feira e a quinta-feira da semana subsequente. A partir da semana 11, mais exatamente do dia 13 de março de 2014, passou a ser o período entre uma quinta-feira e quarta-feira da semana seguinte.

1.2 Exibição

Para os fins desse informe preliminar, foram consideradas como salas abertas aquelas pertencentes a complexos com atividade registrada nos sistemas da ANCINE nos últimos 30 dias do ano de 2019, descontando-se as salas em que ocorreu mudança de titularidade dos complexos.

Este Informe Anual Preliminar tem caráter provisório. Seus números serão atualizados nos informes anuais consolidados a serem publicados até 30 de junho de 2020.

2. Distribuição

2.1 Resultados em salas de cinema

Com 174,6 milhões de ingressos vendidos, o público em salas de exibição no Brasil em 2019 apresentou crescimento de 6,8% em relação àquele do ano anterior (gráfico 1), aumento fundamentado na ampliação da audiência de obras estrangeiras em 8,3% – 11,5 milhões de ingressos (tabela 3). O conjunto dos filmes brasileiros, por outro lado, apresentou leve queda de 1,6% no número de ingressos vendidos (378 mil ingressos), possivelmente motivada pela quantidade significativamente menor de títulos nacionais exibidos em 2019 – 211, versus os 253 exibidos em 2018, o que representou uma queda de 16,6% do número de obras exibidas (tabelas 1, 2 e 3). Nota-se que, em termos absolutos, houve também queda semelhante do número de títulos estrangeiros disponibilizados, que passou de 453 para 413 (-8,8%). No caso destes, contudo, a boa performance de diversos megassucessos ao longo do ano foi suficiente para compensar a menor oferta, resultando no aumento expressivo do público deste segmento (tabela 4).

Apesar do declínio observado nos números de obras e público do cinema nacional em 2019, percebe-se que efetivamente houve um aumento da renda total dos filmes brasileiros em relação àquela do ano anterior, a qual passou de R\$ 290,1 milhões para R\$ 325,2 milhões – uma diferença percentual positiva de 12,1%. Estes resultados, aparentemente discrepantes, derivaram de uma elevação substancial de 13,9% do preço médio do ingresso (PMI) pago pela audiência dos filmes nacionais, suficiente para compensar a pequena queda de público e resultar em uma renda maior este ano. Analogamente à questão dos títulos exibidos, também foi observado um aumento do PMI dos filmes estrangeiros, apenas menor – especificamente, 3,8%. Essa diferença entre os aumentos percentuais do PMI nos dois segmentos fez com que, não obstante o aumento da defasagem de seus públicos, ambos

obtivessem incrementos similares, em termos proporcionais, das rendas auferidas com a exibição (tabelas 1, 2 e 3).

A participação de mercado de 13,7% obtida pelo produto nacional está dentro da faixa média obtida na última década (gráfico 2). O conjunto dos filmes nacionais, não obstante a menor oferta unitária, praticamente manteve em 2019 o público do ano anterior, ao mesmo tempo que conseguiu aumentar a renda auferida por filme – inclusive de maneira bem mais substancial do que seus congêneres estrangeiros – o que indica que o conteúdo doméstico pode estar sendo programado em sessões e salas de maior valor agregado.

Em geral, os números do mercado de cinema apresentaram uma melhora sobre os resultados de público obtidos em 2018 – os quais foram particularmente negativos, vis-à-vis a tendência de crescimento observada nos anos anteriores – ao menos retornando ao patamar de cinco anos antes (gráfico 1). No mais, o fenômeno observado da diminuição da oferta de filmes, tanto no segmento nacional quanto no estrangeiro, acompanhada por médias maiores de público e renda por filme, sugere que o mercado brasileiro acompanha tendência, já observada em outros mercados ao redor do mundo, de uma maior concentração de público e renda em um número menor de grandes lançamentos.

Em 2019, foram lançados comercialmente nas salas de exibição, 171 títulos brasileiros – uma diminuição percentual de 7,6% em relação ao recorde histórico de 185 obras lançadas, obtido em 2018 (gráfico 3).

Quanto ao gênero dos lançamentos, a divisão das obras no ano – 1,8% de animações, 40,4% de documentários e 57,9% de ficções – manteve-se dentro das faixas médias observadas desde o início da série em 2009 (gráfico 4).

Gráfico 1 - Público Total em Salas de Cinema – 2009 a 2019

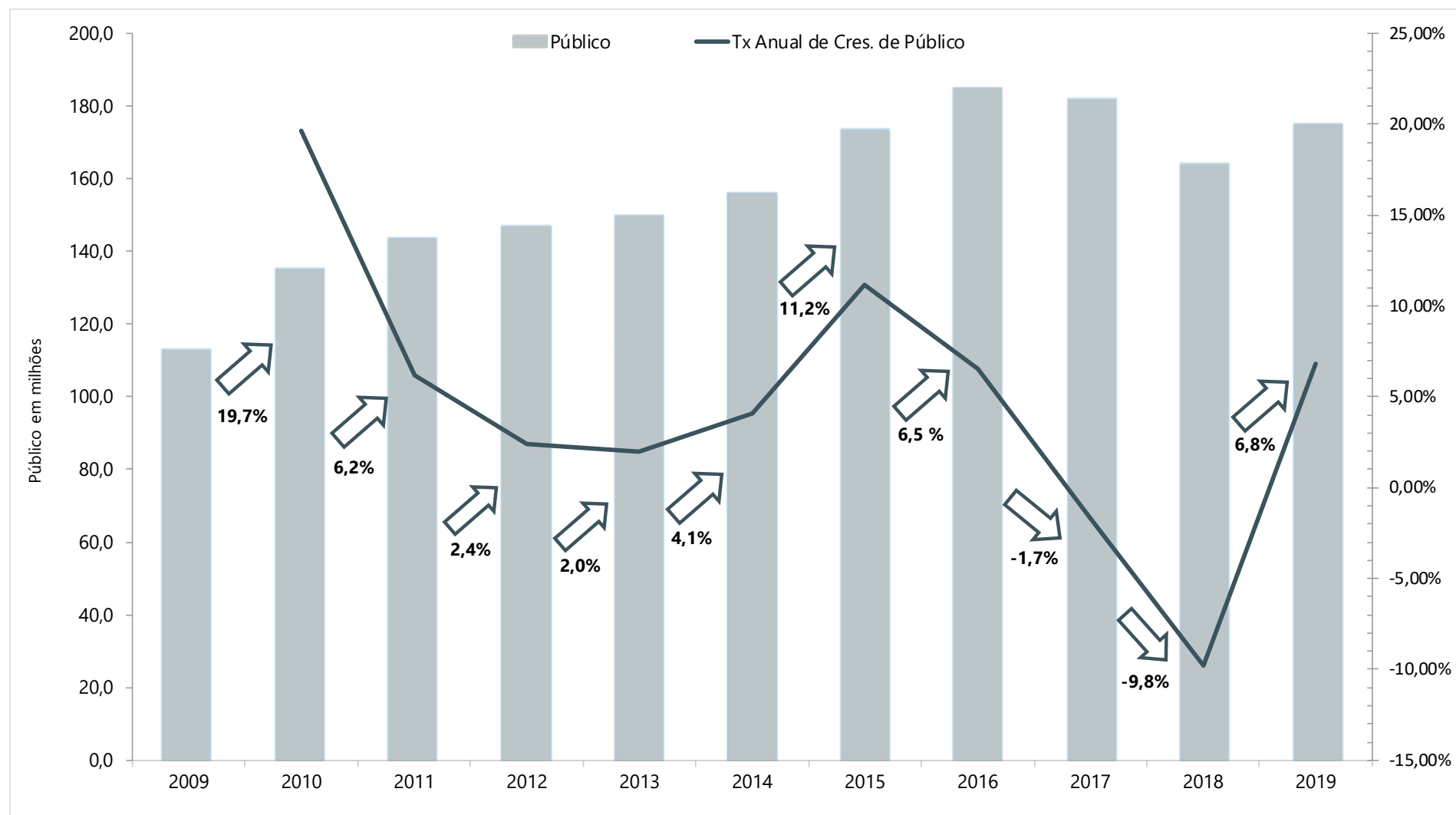


Tabela 1 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2019

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	23.861.943	325.164.532,00	13,7%	11,8%	13,63	211	171
Estrangeiros	150.733.048	2.437.371.970,91	86,3%	88,2%	16,17	413	262
Total	174.594.991	2.762.536.502,91	100,0%	100,0%	15,82	624	433

Tabela 2 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2018

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	24.239.873	290.102.953,00	14,8%	11,8%	11,97	253	185
Estrangeiros	139.214.633	2.168.169.014,00	85,2%	88,2%	15,57	453	294
Total	163.454.506	2.458.271.967	100,0%	100,0%	15,04	706	479

Tabela 3 - Variação – 2019 x 2018

Indicador	Público	Renda	PMI	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	-1,6%	12,1%	13,9%	-16,6%	-7,6%
Estrangeiros	8,3%	12,4%	3,8%	-8,8%	-10,9%
Total	6,8%	12,4%	5,2%	-11,6%	-9,6%

Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2019

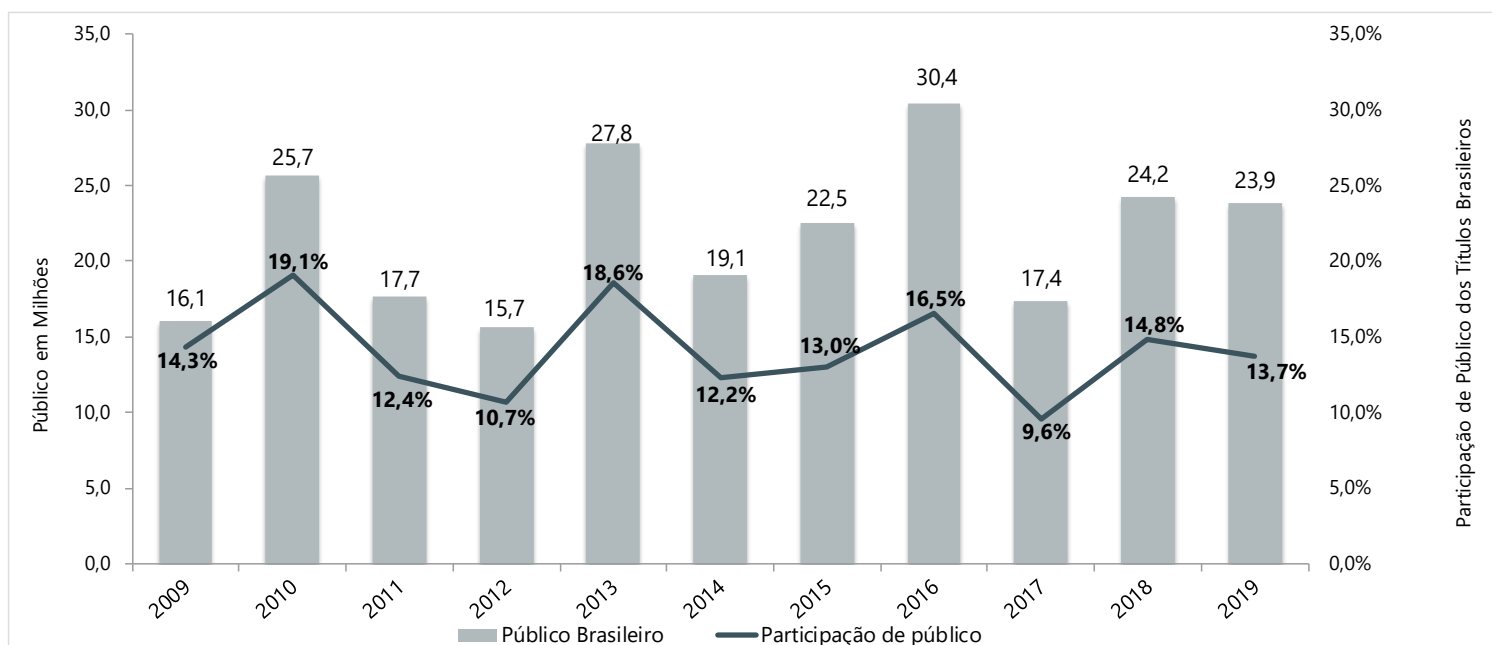


Gráfico 3 - Quantidade de Longas-metragens Brasileiros Lançados – 2009 a 2019

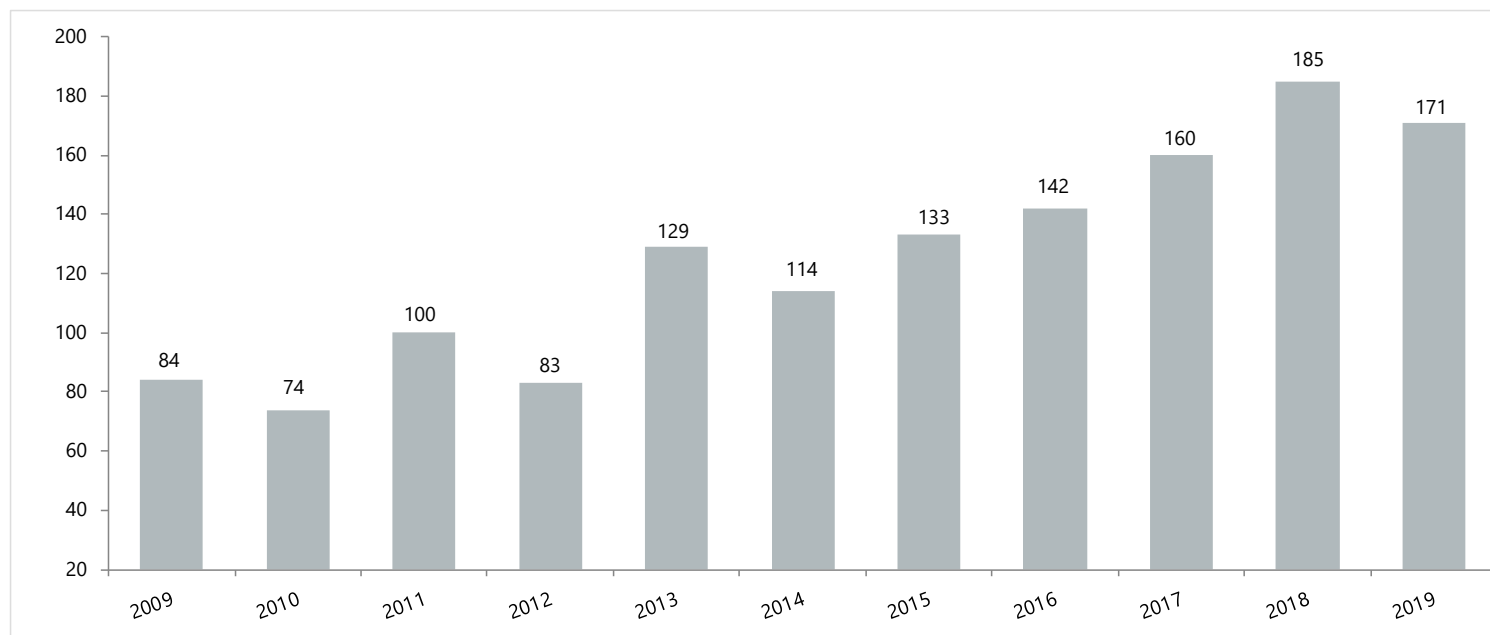


Gráfico 4 - Longas-metragens Brasileiros Lançados por Gênero – 2009 a 2019

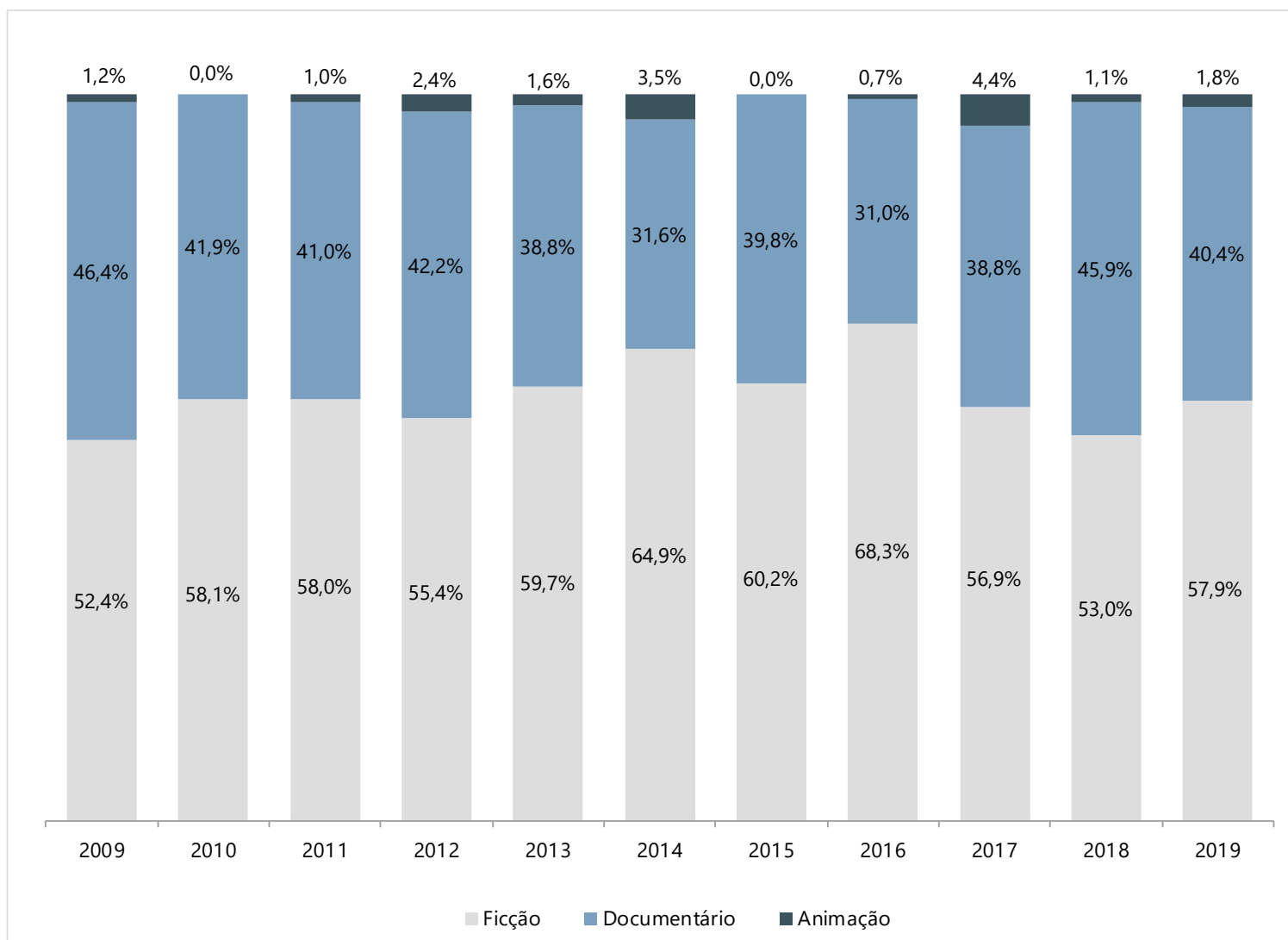


Tabela 4 - Ranking dos 20 Títulos com Maior Público em 2019

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2019	Renda em 2019 (R\$)	PMI (R\$)
1	VINGADORES: ULTIMATO	Disney	Ficção	EUA	25/04/2019	3.058	19.682.648	338.978.882,48	17,22
2	O REI LEÃO	Disney	Ficção	EUA	18/07/2019	2.168	16.264.220	266.063.174,66	16,36
3	CORINGA	Warner	Ficção	Canadá, EUA	03/10/2019	1.579	9.753.597	156.871.082,96	16,08
4	CAPITÃ MARVEL	Disney	Ficção	EUA	07/03/2019	2.183	9.002.469	146.895.305,06	16,32
5	TOY STORY 4	Disney	Animação	EUA	20/06/2019	1.678	7.963.772	124.548.752,06	15,64
6	HOMEM-ARANHA LONGE DE CASA	Sony	Ficção	EUA	04/07/2019	1.827	6.562.228	106.639.239,33	16,25
7	NADA A PERDER 2	Downtown/ Paris	Ficção	Brasil	15/08/2019	916	6.193.133	59.787.579,60	9,65
8	MALÉVOLA: DONA DO MAL	Disney	Ficção	EUA	17/10/2019	1.420	5.792.481	91.477.358,19	15,79
9	ALADDIN	Disney	Ficção	EUA	23/05/2019	1.207	4.792.760	80.112.959,69	16,72
10	WIFI RALPH	Disney	Animação	EUA	03/01/2019	1.124	4.405.073	64.900.315,63	14,73
11	MINHA VIDA EM MARTE	Downtown/ Paris	Ficção	Brasil	25/12/2018	431	4.313.221	66.434.568,25	15,40
12	COMO TREINAR O SEU DRAGÃO 3	Universal	Animação	EUA	17/01/2019	1.028	3.945.533	58.548.268,64	14,84
13	X-MEN: FÊNIX NEGRA	Fox	Ficção	EUA	06/06/2019	1.248	3.334.191	54.394.747,96	16,31
14	IT - CAPÍTULO DOIS	Warner	Ficção	EUA	05/09/2019	2.017	3.155.805	47.721.821,41	15,12
15	SHAZAM!	Warner	Ficção	EUA	04/04/2019	1.504	2.929.767	47.950.355,37	16,37
16	AQUAMAN	Warner	Ficção	EUA	13/12/2018	1.690	2.922.988	46.851.445,25	16,03
17	VELOZES & FURIOSOS: HOBBS & SHAW	Universal	Ficção	EUA, Reino Unido	01/08/2019	1.545	2.747.896	44.296.141,46	16,12
18	MINHA MÃE É UMA PEÇA 3	Downtown/ Paris	Ficção	Brasil	26/12/2019	1.427	2.422.254	38.037.506,98	15,70
19	STAR WARS: A ASCENSÃO SKYWALKER	Disney	Ficção	EUA	19/12/2019	2.343	2.130.893	41.229.240,79	19,35
20	TURMA DA MÔNICA - LAÇOS	Paris	Ficção	Brasil	27/06/2019	701	2.128.448	30.422.827,89	14,29

Tabela 5 - Filmes Brasileiros – 20 Maiores Bilheterias em 2019

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2019	Renda em 2019 (R\$)	PMI (R\$)
1	NADA A PERDER 2	Downtown/ Paris	Ficção	Brasil	15/08/2019	916	6.193.133	59.787.579,60	9,65
2	MINHA VIDA EM MARTE	Downtown/ Paris	Ficção	Brasil	25/12/2018	431	4.313.221	66.434.568,25	15,40
3	MINHA MÃE É UMA PEÇA 3	Downtown/ Paris	Ficção	Brasil	26/12/2019	1.427	2.422.254	38.037.506,98	15,70
4	TURMA DA MÔNICA - LAÇOS	Paris	Ficção	Brasil	27/06/2019	701	2.128.448	30.422.827,89	14,29
5	DE PERNAS PRO AR 3	Downtown/ Paris	Ficção	Brasil	11/04/2019	1.025	1.839.635	28.478.073,90	15,48
6	OS PARÇAS 2	Paris	Ficção	Brasil	28/11/2019	493	1.308.089	18.535.689,97	14,17
7	VAI QUE COLA 2 - O COMEÇO	H2O	Ficção	Brasil	12/09/2019	641	804.535	11.907.657,62	14,80
8	KARDEC	Sony	Ficção	Brasil	16/05/2019	440	749.599	11.854.147,00	15,81
9	BACURAU	Vitrine	Ficção	Brasil, França	23/08/2019	103	735.191	11.284.729,04	15,35
10	CINDERELA POP	Vitrine	Ficção	Brasil	28/02/2019	328	477.488	6.441.968,26	13,49
11	SAI DE BAIXO, O FILME	Imagem	Ficção	Brasil	21/02/2019	672	470.100	6.935.700,04	14,75
12	DETETIVES DO PRÉDIO AZUL 2	Paris	Ficção	Brasil	13/12/2018	695	442.903	5.694.292,02	12,86
13	DIVALDO – O MENSAGEIRO DA PAZ	Disney	Ficção	Brasil	12/09/2019	343	430.704	6.807.616,79	15,81
14	ELA DISSE, ELE DISSE	Imagem	Ficção	Brasil	03/10/2019	418	241.418	3.412.254,15	14,13
15	CINE HOLLIÚDY 2 - A CHIBATA SIDERAL	Downtown	Ficção	Brasil	21/03/2019	107	170.157	2.481.772,79	14,59
16	EU SOU MAIS EU	Imagem	Ficção	Brasil	24/01/2019	499	126.874	1.706.441,09	13,45
17	A VIDA INVISÍVEL	Sony/Vitrine	Ficção	Brasil, Alemanha	31/10/2019	63	117.222	2.010.085,86	17,15
18	HEBE - A ESTRELA DO BRASIL	Warner	Ficção	Brasil	26/09/2019	325	117.058	1.986.773,99	16,97
19	MINHA FAMA DE MAU	Downtown	Ficção	Brasil	14/02/2019	209	110.857	1.794.357,09	16,19
20	CHORAR DE RIR	Warner	Ficção	Brasil	21/03/2019	225	82.715	1.250.624,59	15,12

Dos 36 filmes que ultrapassaram a marca de um milhão de espectadores no ano, seis eram brasileiros (tabela 5, gráfico 5), sendo que quatro dessas obras nacionais conseguiram uma posição no ranking dos 20 maiores públicos do ano (tabela 4). Estes números, em conjunto com o aumento da participação dos filmes brasileiros no grupo de obras com mais de 100 mil espectadores (tabela 5, gráfico 6), apontam um relevante crescimento do interesse pelo cinema nacional em relação aos últimos anos, especialmente levando-se em consideração o menor número de lançamentos ocorrido em 2019. Esta performance corrobora a conclusão de que lançamentos brasileiros comercialmente mais chamativos estão sendo programados em horários e salas mais atraentes para o público.

Em contrapartida, constata-se que, não obstante o aumento substancial do público dos filmes estrangeiros em relação ao ano anterior (tabela 3), o número de lançamentos deste segmento que ultrapassou um milhão de espectadores foi praticamente o mesmo em 2018 e 2019 (gráfico 5), assim como também se nota uma diminuição do número daqueles que superaram a marca de 100 mil espectadores nos dois anos (gráfico 6). Em conjunto, esses dados reforçam a hipótese de que o mercado brasileiro segue a tendência mundial de maior concentração do público em torno de superlançamentos.

Gráfico 5 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de um Milhão de Espectadores – 2009 a 2019

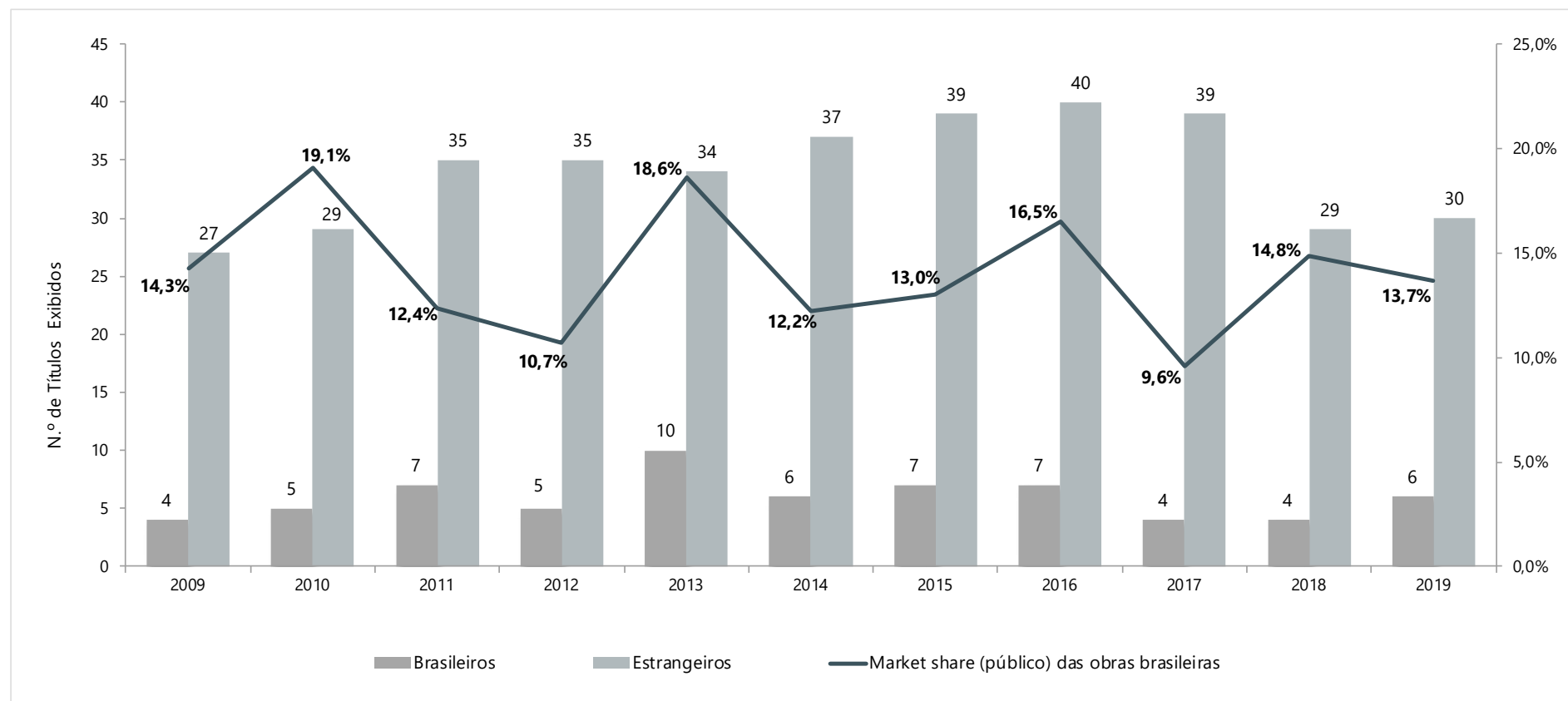
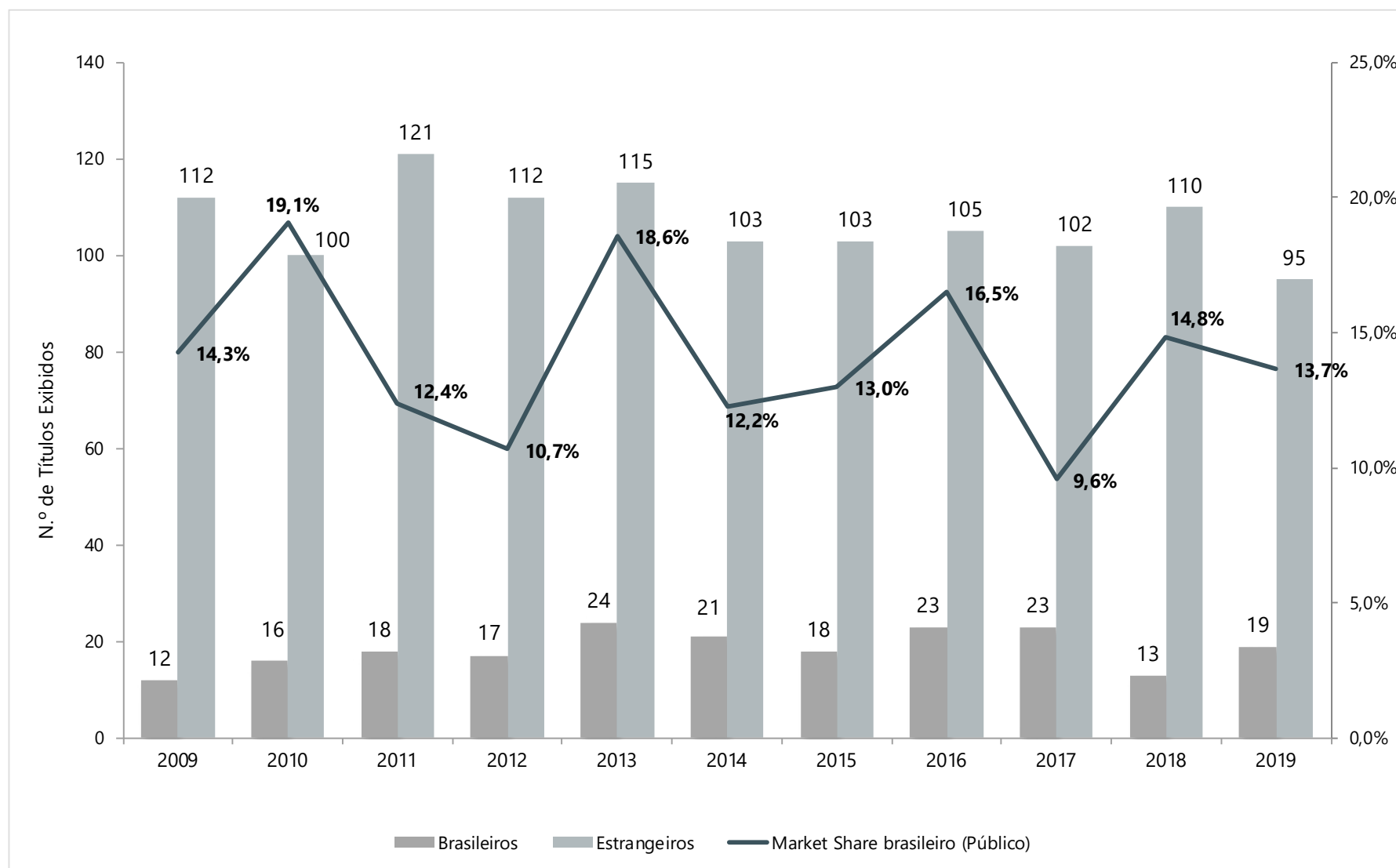


Gráfico 6 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de 100 mil Espectadores – 2009 a 2019



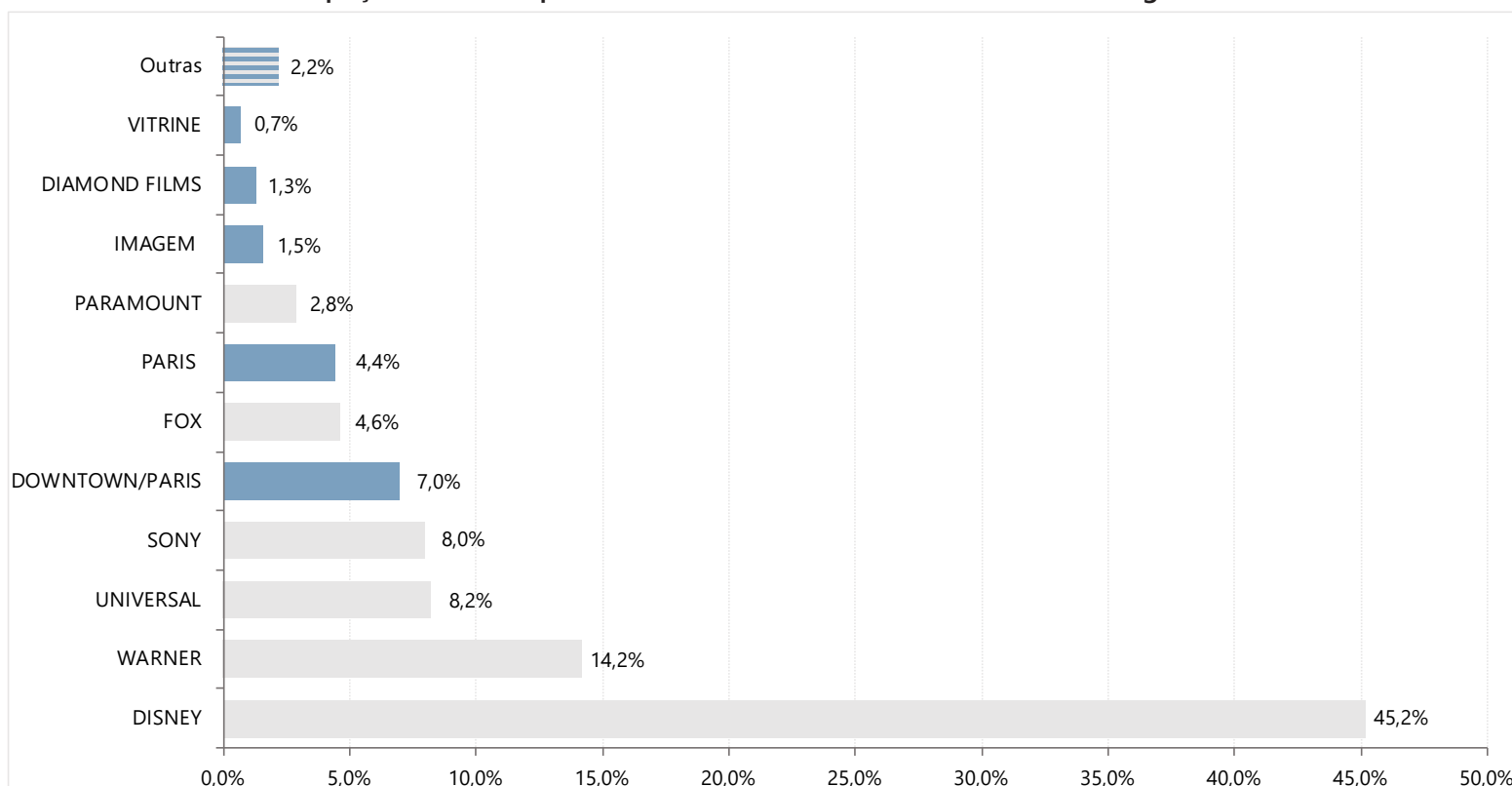
2.2 Desempenho das distribuidoras

2.2.1 Distribuição total

As empresas estrangeiras continuaram a exercer seu protagonismo histórico na oferta de filmes comercialmente competitivos, conseguindo mais de 80% da renda obtida nas salas de cinema em 2019 (gráfico 7, tabela 7). A Disney, com sua estratégia de aquisição de outros estúdios e incorporação de diversas franquias de sucesso sob o mesmo guarda-chuva, repetiu no Brasil o domínio de mercado visto no exterior, obtendo 45,2% da renda com nada menos que sete filmes dentre as dez maiores bilheterias do ano, incluindo os dois únicos filmes que atraíram mais de 10 milhões de espectadores (tabela 4).

A Warner, tirando partido especialmente da sua parceria com uma franquia de quadrinhos bem-sucedida, obteve a segunda maior renda dentre as distribuidoras, com participação de 14,2%, seguida por outras duas empresas internacionais, Universal e Sony, praticamente empatadas com 8,2% e 8,0% da renda, respectivamente. As distribuidoras brasileiras comercialmente mais bem sucedidas foram a Paris Filmes e a Downtown Filmes, as quais, individualmente ou firmando parceria entre si, foram responsáveis por colocar no mercado os quatro filmes brasileiros que figuraram no ranking das 20 maiores bilheterias de 2019 (tabela 4), acumulando um total de 11,7% dos ganhos nas bilheterias (gráfico 7).

Gráfico 7 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2019



Ao mudar o foco para o número de obras distribuídas, o predomínio do mercado se inverte, com as empresas nacionais sendo responsáveis por 76,9% dos títulos distribuídos no mercado (tabela 7). A Vitrine foi a distribuidora que mais colocou filmes no mercado em 2019, com 57 títulos, seguida pela Imovision, com 50 títulos e pela Diamond, distribuidora argentina com forte presença no Brasil, com 39 obras. Apenas na quarta posição aparece a primeira empresa estrangeira, Disney, com 38 filmes distribuídos (tabela 6). Como novidade em 2019, houve o retorno de parceria entre distribuidoras nacional e estrangeira – no caso, Sony e Vitrine – para a distribuição de um filme nacional (tabela 7).

Tabela 6 - Top 10 Distribuidoras por Número de Títulos Distribuídos – 2019

Distribuidora	Títulos distribuídos	%
VITRINE	57	9,1%
IMOVISION	50	8,0%
DIAMOND FILMS	39	6,3%
DISNEY	38	6,1%
PARIS	33	5,3%
IMAGEM	31	5,0%
WARNER	30	4,8%
UNIVERSAL	26	4,2%
SONY	22	3,5%
ZETA FILMES	21	3,4%
Outras	277	44,4%

O percentual de 83% da renda das bilheterias alcançado pelos filmes distribuídos por empresas estrangeiras foi o mais alto da série (gráfico 8), refletindo tanto o aumento do número de títulos distribuídos em relação ao ano anterior (tabelas 7 e 8), como também o lançamento de obras com campanhas particularmente intensas, o que elevou significativamente o público e renda agregados de sua carteira, ainda que estas empresas tenham distribuído somente 23% das obras exibidas em 2019.

As distribuidoras nacionais, em contrapartida, mesmo tendo lançado a grande maioria dos filmes exibidos no ano (77%), obtiveram apenas 17% da renda das bilheterias (tabela 7), percentual significativamente menor que os 25% alcançados em 2018. Enquanto esta discrepância entre a participação nos lançamentos e na renda obtida pode ser explicada, como nos anos anteriores, pela maior diversidade do portfólio distribuído pelas empresas brasileiras, esta diminuição do percentual de renda conquistado em relação ao ano anterior fundamenta-se, de maneira análoga, à renda obtida pelas distribuidoras estrangeiras, em um percentual menor de filmes lançados em 2019 e na concorrência com obras distribuídas por empresas estrangeiras que tiveram campanhas de lançamento massivas.

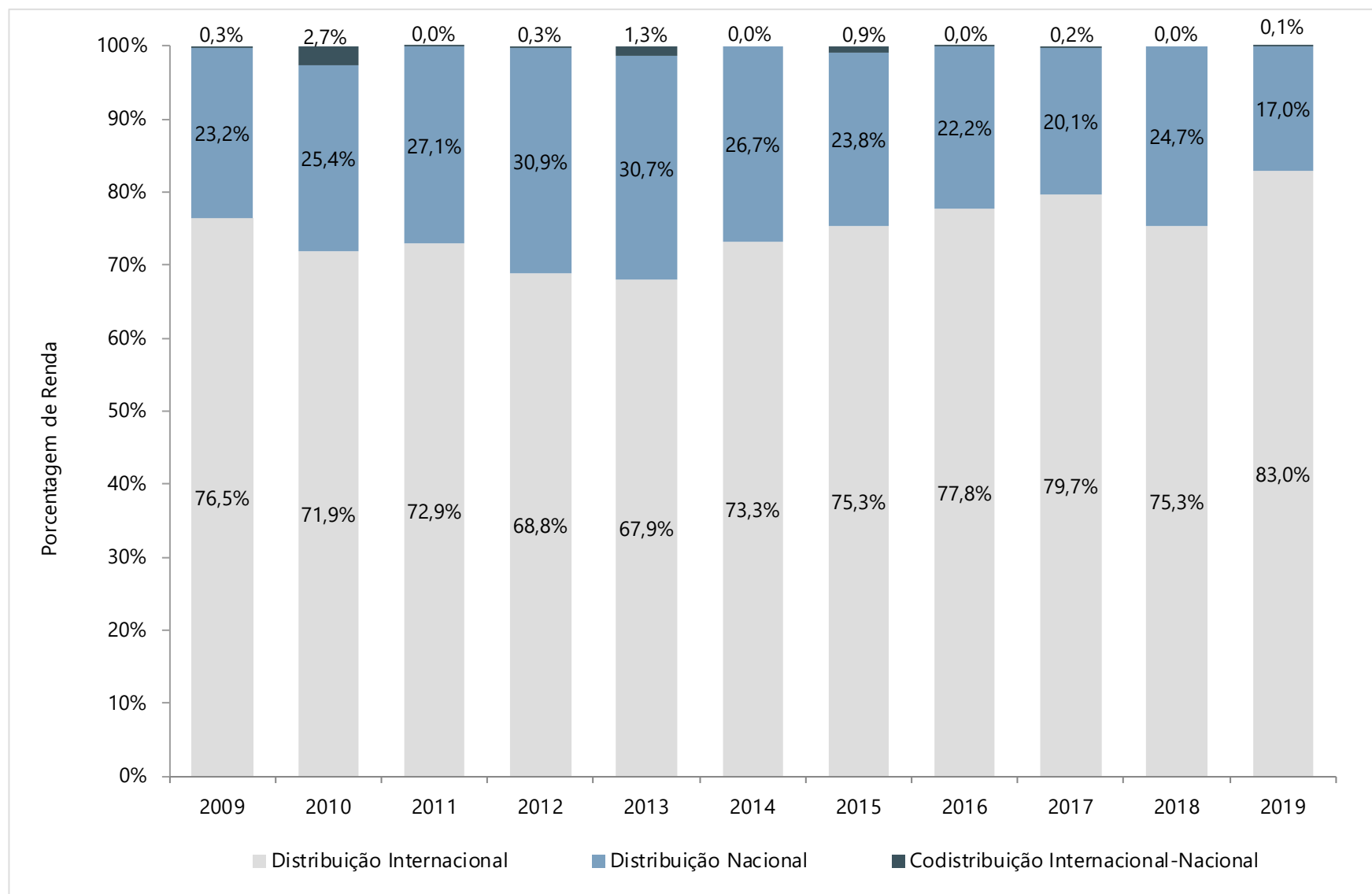
Tabela 7 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2019

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuidora Nacional	480	76,9%	468.543.876,54	17%
Distribuidora Internacional	143	22,9%	2.291.982.540,51	83%
Codistribuição Internacional-Nacional	1	0,2%	2.010.085,86	0,1%
Total	624	100%	2.762.536.502,91	100%

Tabela 8 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2018

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuidora Nacional	568	80,5%	606.340.900,68	24,7%
Distribuidora Internacional	138	19,6%	1.851.931.066,25	75,3%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,00	0,00	0,0%
Total	706	100%	2.458.271.966,93	100%

Gráfico 8 - Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2019



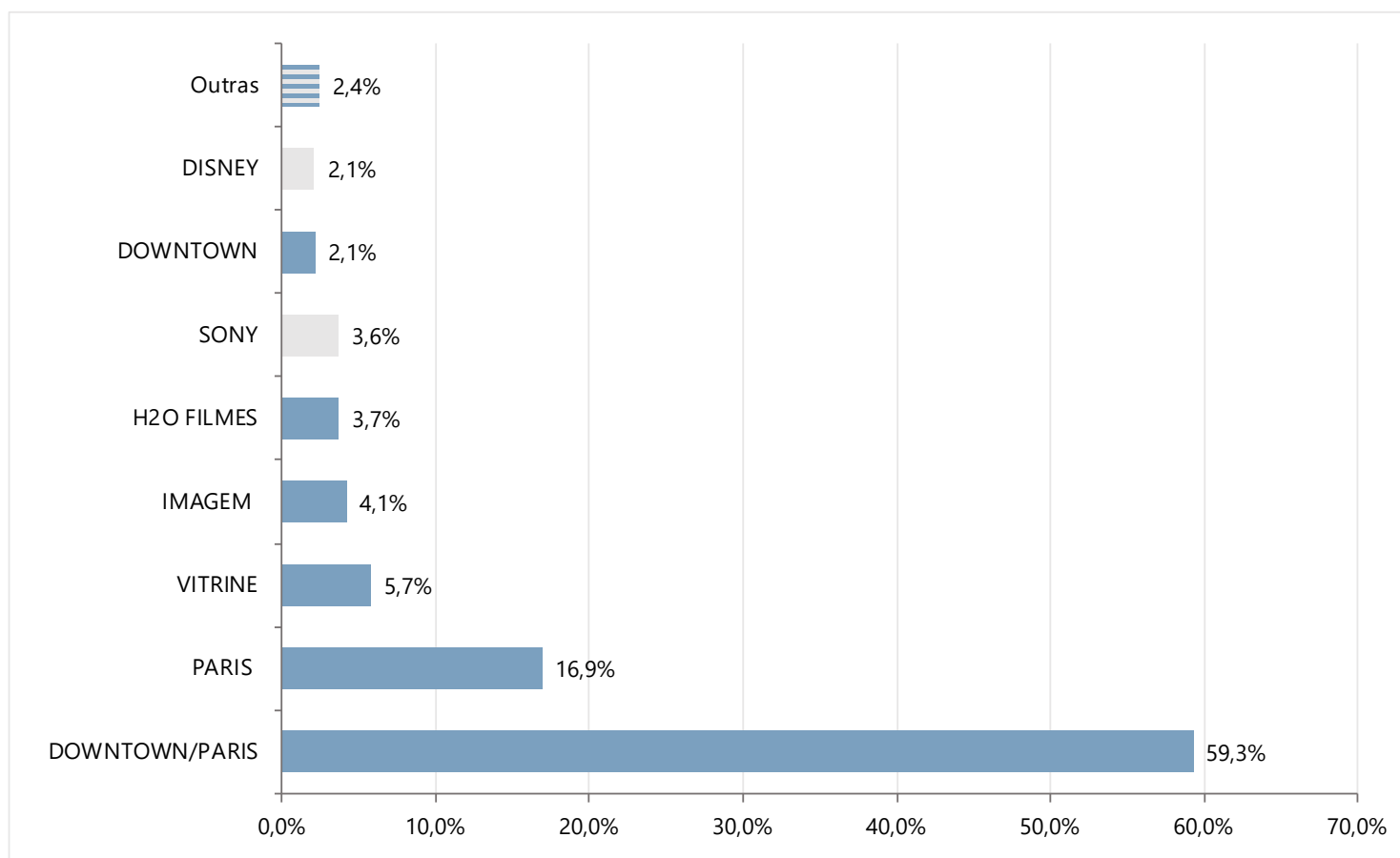
2.2.2 Distribuição de obras brasileiras

Em relação à distribuição de filmes nacionais, como sugerido na análise das maiores bilheterias do ano, destacaram-se as distribuidoras Downtown e Paris Filmes, as quais, individualmente ou em parceria, foram responsáveis pelo lançamento dos filmes com as seis maiores bilheterias do cinema nacional em 2019 – todos os quais ultrapassaram a marca de um milhão de espectadores – e de nove filmes dentre aqueles que ficaram no grupos das 20 maiores bilheterias do ano (tabela 5).

Como resultado deste sucesso comercial, os títulos distribuídos por essas empresas obtiveram nada menos que 78,3% do total da renda de bilheteria obtida pelos filmes nacionais no ano (gráfico 9).

Em seguida, na lista de maiores rendas dos portfólios nacionais, temos as distribuidoras Vitrine e Imagem, com 5,7% e 4,1% da renda, respectivamente.

Gráfico 9 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos – 2019



Observa-se que as distribuidoras nacionais comercializaram quase 96,2% dos filmes brasileiros em 2019, tendo ficado com 92,6% da renda do segmento (tabelas 9 e 10). Na comparação com 2018, elas

tiveram uma redução nessa participação, mas ainda assim ficaram com uma das maiores parcelas desde o início da série (gráfico 10).

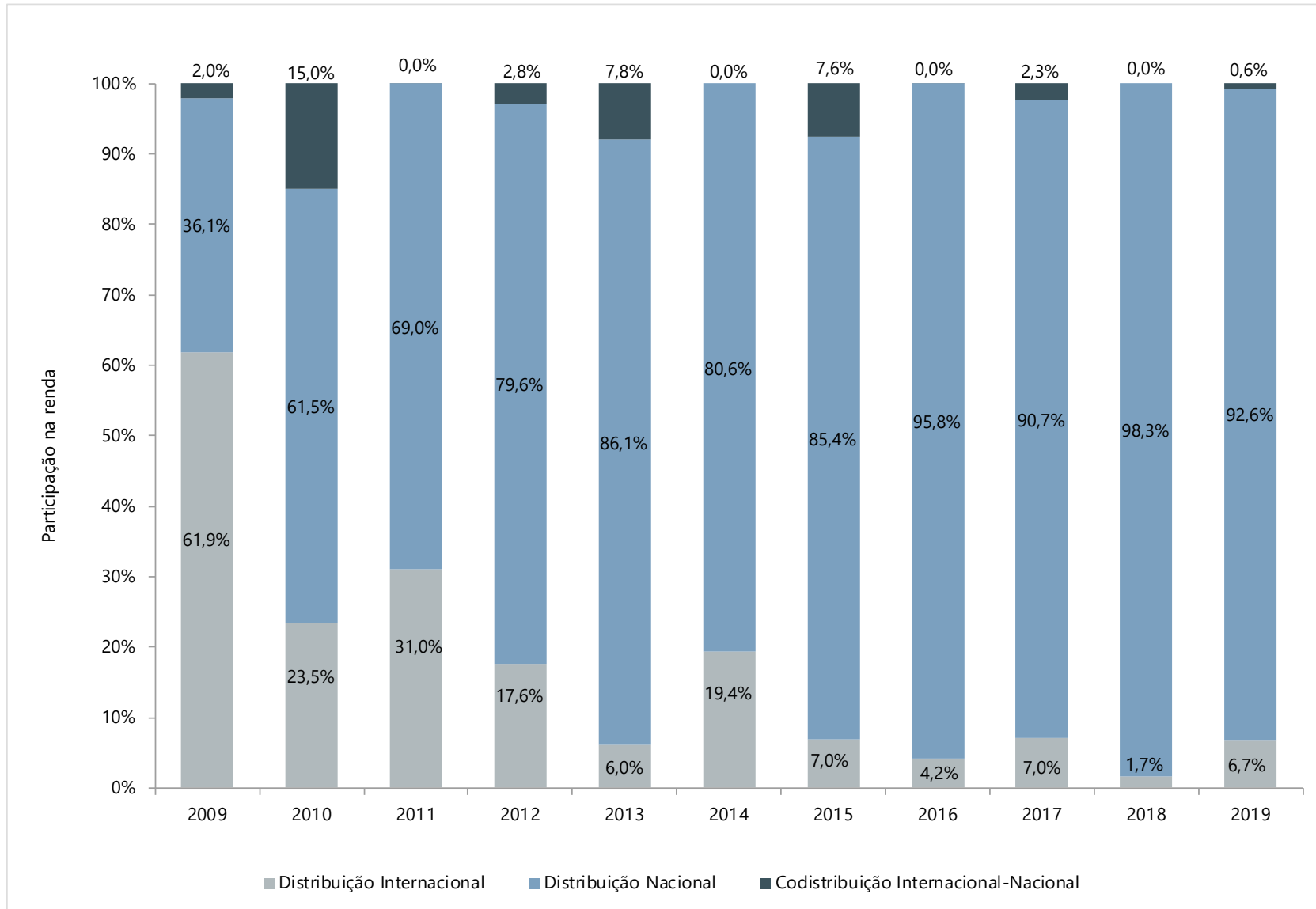
Tabela 9 - Distribuição de Filmes Brasileiros – Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2019

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuidora Nacional	203	96,2%	301.242.665,77	92,6%
Distribuidora Internacional	7	3,3%	21.911.780,37	6,7%
Codistribuição Internacional-Nacional	1	0,5%	2.010.085,86	0,6%
Total	327	100%	325.164.532,00	100%

Tabela 10 - Distribuição de Filmes Brasileiros – Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2018

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuidora Nacional	249	98,4%	285.221.139,89	98,3%
Distribuidora Internacional	4	1,6%	4.881.813,06	1,7%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,0%	0,00	0,0%
Total	253	100%	290.102.952,95	100%

Gráfico 10 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos – Participação de Renda por Origem da Distribuidora – 2009 a 2019



3. Exibição

3.1 Inaugurações, reaberturas, ampliações

O parque exibidor brasileiro encerrou o ano de 2019 com um total de 3.477 salas de exibição em funcionamento, ultrapassando

o recorde de 3.347 salas em 2018 e distanciando-se ainda mais do recorde histórico anterior de 3.276 salas em 1975 (gráfico 11 e tabela 11).

Gráfico 11 - Evolução das Salas de Exibição – 1971 a 2019

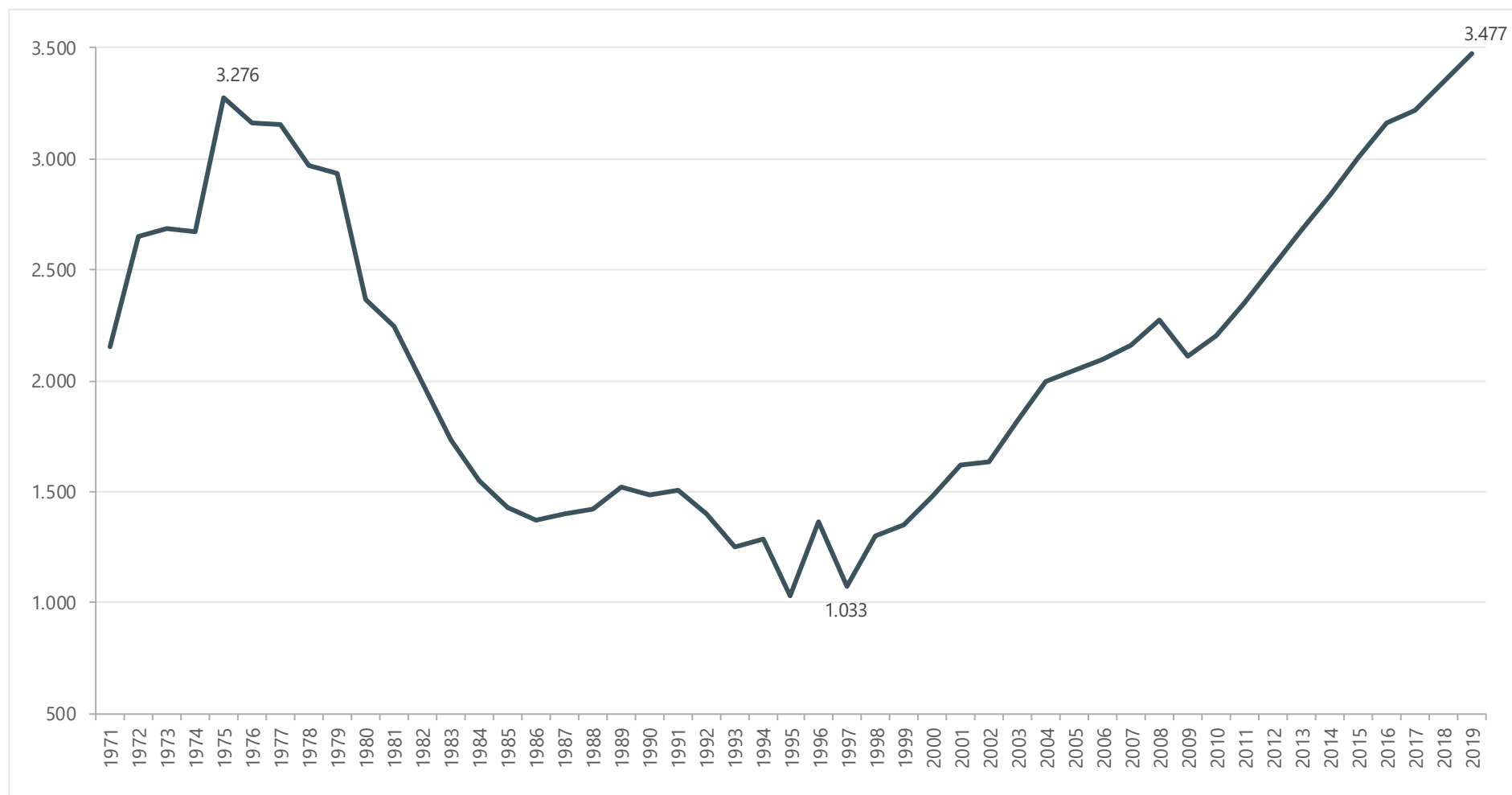


Tabela 11 - Salas de Exibição por Tamanho do Complexo – 2019

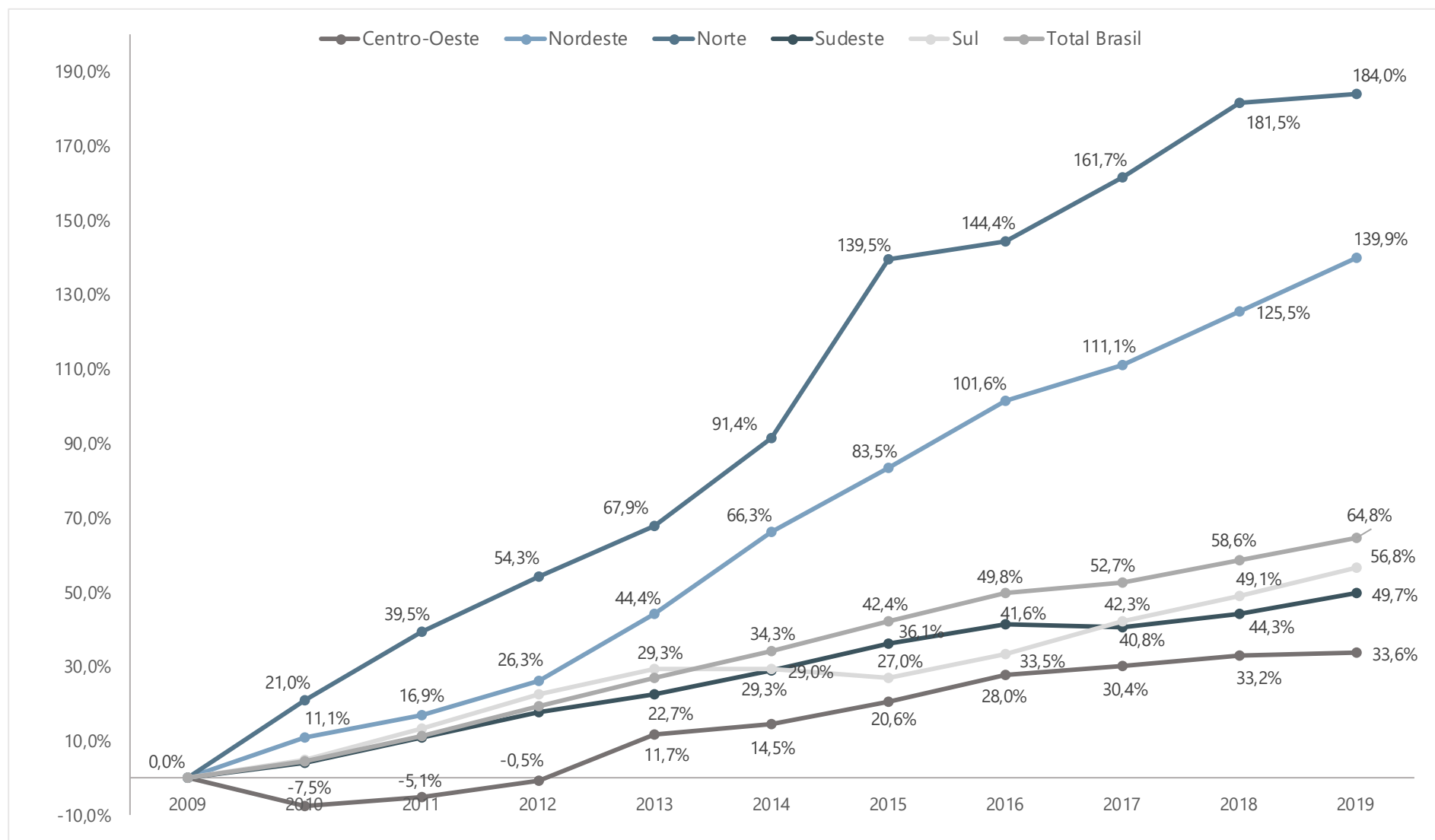
Nº de Salas	Complexos	Salas
1	158	158
2	126	252
3	88	264
4	111	444
5	108	540
6	92	552
7	44	308
8	42	336
9	20	180
10	22	220
11	7	77
12	6	72
13	2	26
15	2	30
18	1	18
Total	829	3.477

Nos dez anos da série em análise, a região Sudeste foi a que recebeu o maior número absoluto de novas salas em comparação à base de 2009, com 606 adicionadas ao seu parque exibidor. No entanto, o maior crescimento percentual no período ocorreu nos parques exibidores das regiões Norte e Nordeste, que cresceram 184% e 139,9%, respectivamente. Ainda assim, o número até agora muito alto de habitantes/sala nessas regiões mostra que há espaço para um crescimento ainda maior (tabela 12, gráfico 12).

Tabela 12 - Salas de Exibição por Região – 2009-2019

Região	Salas 2009	% 2009	Salas 2019	% 2019	Crescimento 2009-2019	Crescimento (%) 2009-2019	Habitante/Sala 2019
Centro-Oeste	214	10,1%	286	8,2%	72	33,6%	56.983
Nordeste	243	11,5%	583	16,8%	340	139,9%	97.893
Norte	81	3,8%	230	6,6%	149	184,0%	80.135
Sudeste	1.220	57,8%	1.826	52,5%	606	49,7%	48.396
Sul	352	16,7%	552	15,9%	200	56,8%	54.304
Total	2.110	100%	3.477	100%	1.367	64,8%	60.439

Gráfico 12 – Salas de Exibição por Região – 2009 a 2019



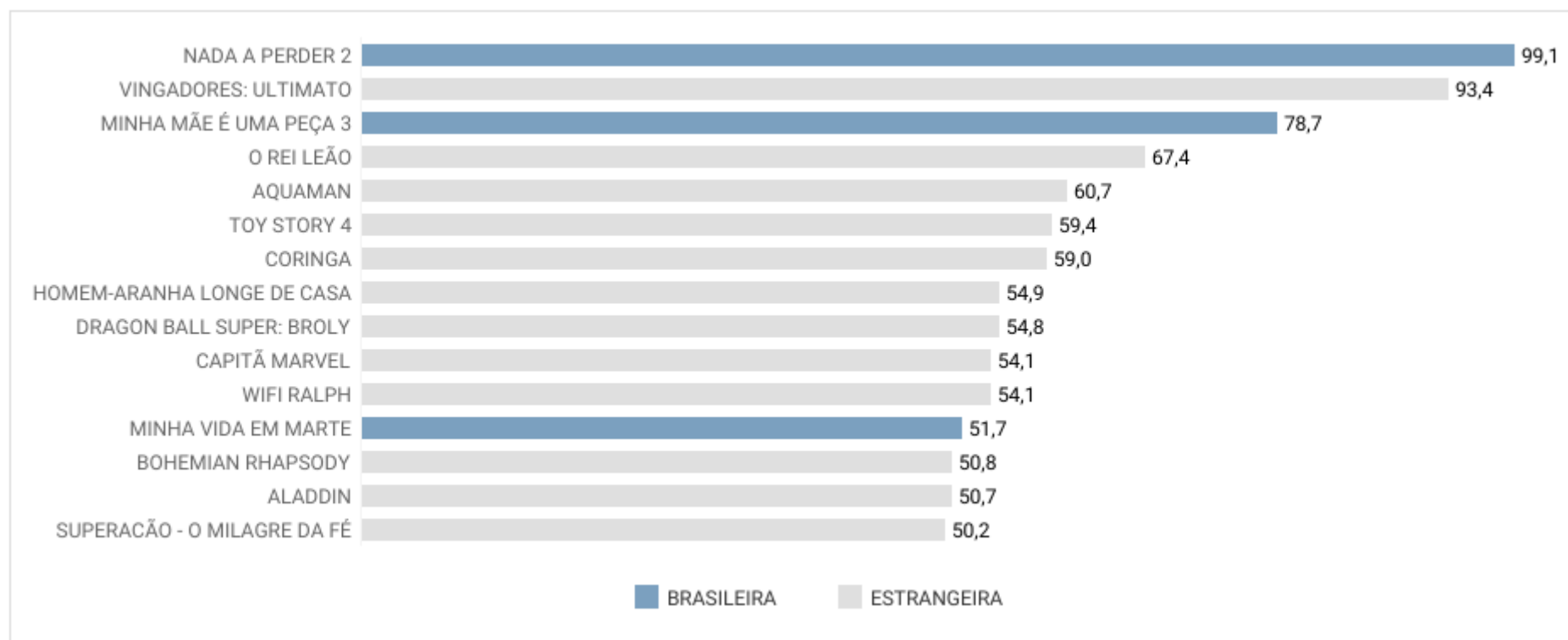
3.2 Resultado de público relativo

3.2.1 Melhores por sessão

No ano, 15 títulos dentre os que tiveram mais de mil sessões tiveram desempenho de público por sessão acima de 50 espectadores, três dos quais eram obras nacionais (gráfico 13). **Nada a Perder 2**, com quase 100 ingressos por sessão, ficou com o primeiro lugar, acima até mesmo de **Vingadores: Ultimato**, com sua supercampanha de

lançamento. **Minha Mãe é uma Peça 3** ficou com a terceira posição geral, conseguindo aproximadamente 79 espectadores por sessão, bem acima inclusive de filmes que tiveram grandes lançamentos, como **O Rei Leão** e **Coringa**. Por fim, também se destaca dentre os filmes nacionais **Minha Vida em Marte**, que, na faixa dos 52 espectadores por sessão, figurou entre os 15 maiores públicos por sessão do ano, apesar da competição acirrada nas primeiras semanas.

Gráfico 13 – Público por Sessão (títulos com mais de mil sessões)



3.3 Participação de títulos brasileiros na programação semanal

O exame da participação de filmes brasileiros na programação, por horário e dia da semana (figura 1), mostra que sua presença oscila dentro de sua faixa média de participação de mercado total, indicando uma

possível relação entre quantidade de sessões ofertadas e público obtido. Ademais, percebe-se também a preponderância de sua programação na faixa de sessões vespertinas, em oposição às sessões noturnas, especialmente aquelas dos fins de semana.

Figura 1 – Participação de Mercado dos Filmes Nacionais por Faixa Horária

Hora	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SABADO	DOMINGO
12	13,1%	13,4%	12,3%	12,6%	12,1%	11,5%	11,3%
13	18,8%	19,0%	18,2%	17,7%	17,3%	16,1%	16,1%
14	16,6%	16,6%	16,0%	16,3%	16,1%	15,3%	15,3%
15	17,0%	17,3%	16,8%	16,7%	16,6%	16,0%	16,1%
16	14,3%	14,3%	14,2%	14,3%	14,2%	14,0%	14,0%
17	15,8%	15,8%	15,6%	15,8%	15,8%	15,6%	15,6%
18	14,3%	14,1%	14,0%	14,3%	14,3%	14,4%	14,4%
19	16,3%	16,0%	16,1%	16,4%	16,5%	15,7%	15,7%
20	15,3%	15,3%	14,7%	15,5%	15,6%	15,4%	15,2%
21	12,8%	12,1%	12,0%	12,5%	12,6%	12,7%	12,5%
22	14,1%	13,9%	13,9%	13,9%	13,9%	13,7%	13,9%



Complementarmente, a análise do faturamento (figura 2) e público médio (figura 3) em salas de cinema por faixa horária mostra que os filmes nacionais tendem a ser mais programados em horários de menor

faturamento e frequência de público, fato que poderia contribuir para explicar o público e PMI menores do filme nacional em comparação àqueles do produto estrangeiro.

Figura 2 – Faturamento por Faixa Horária

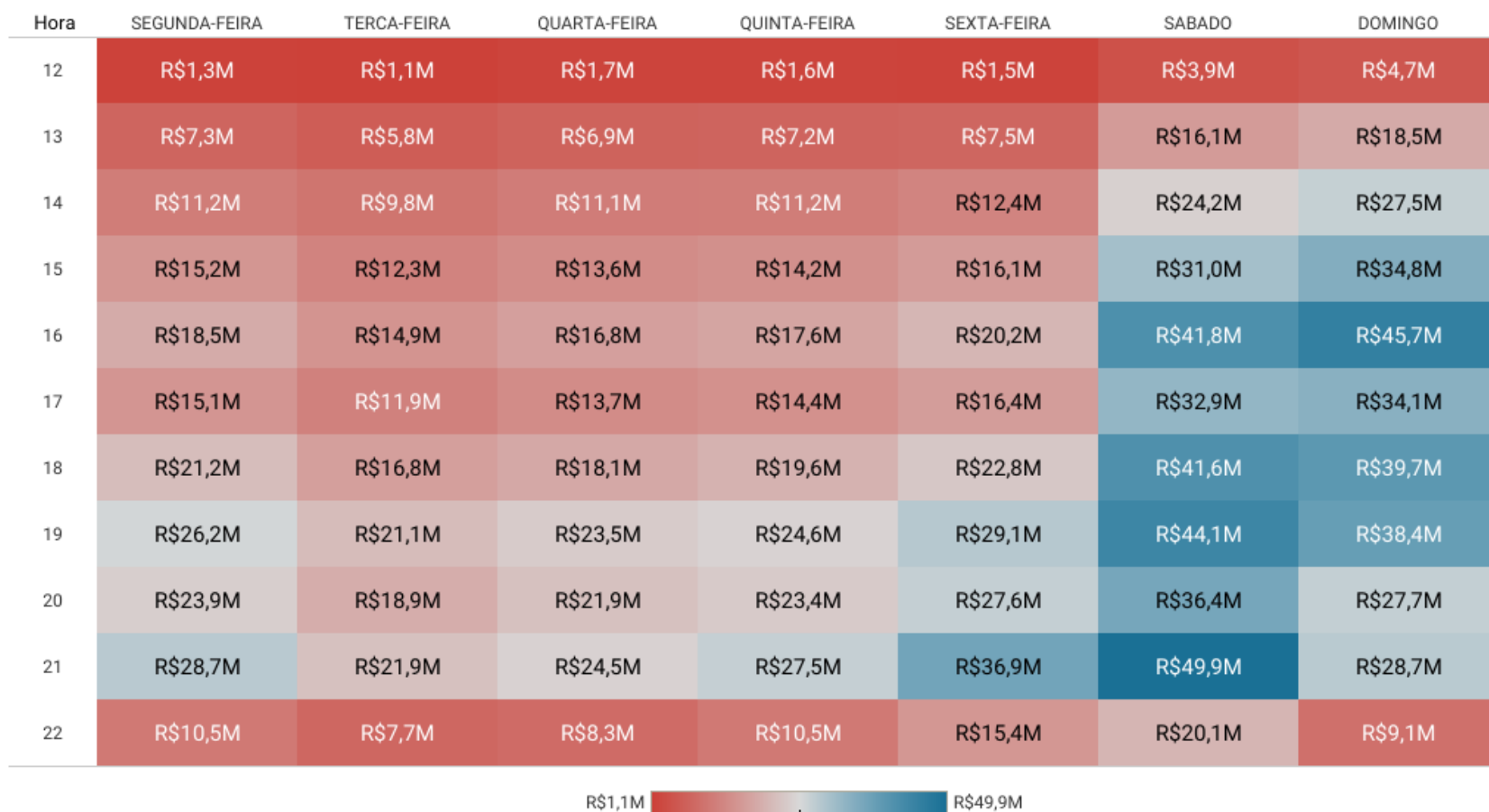
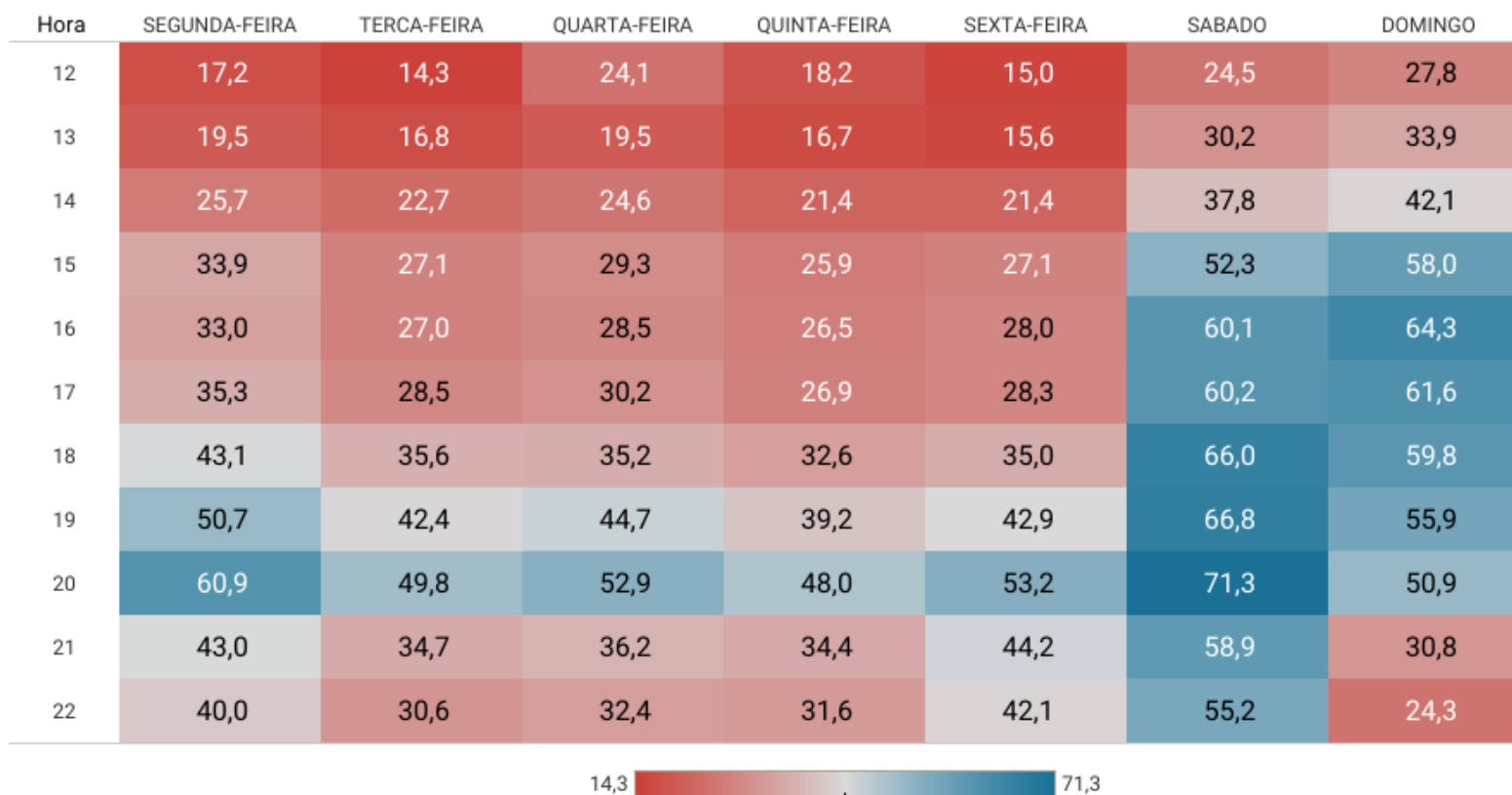


Figura 3 – Público Médio por Faixa Horária

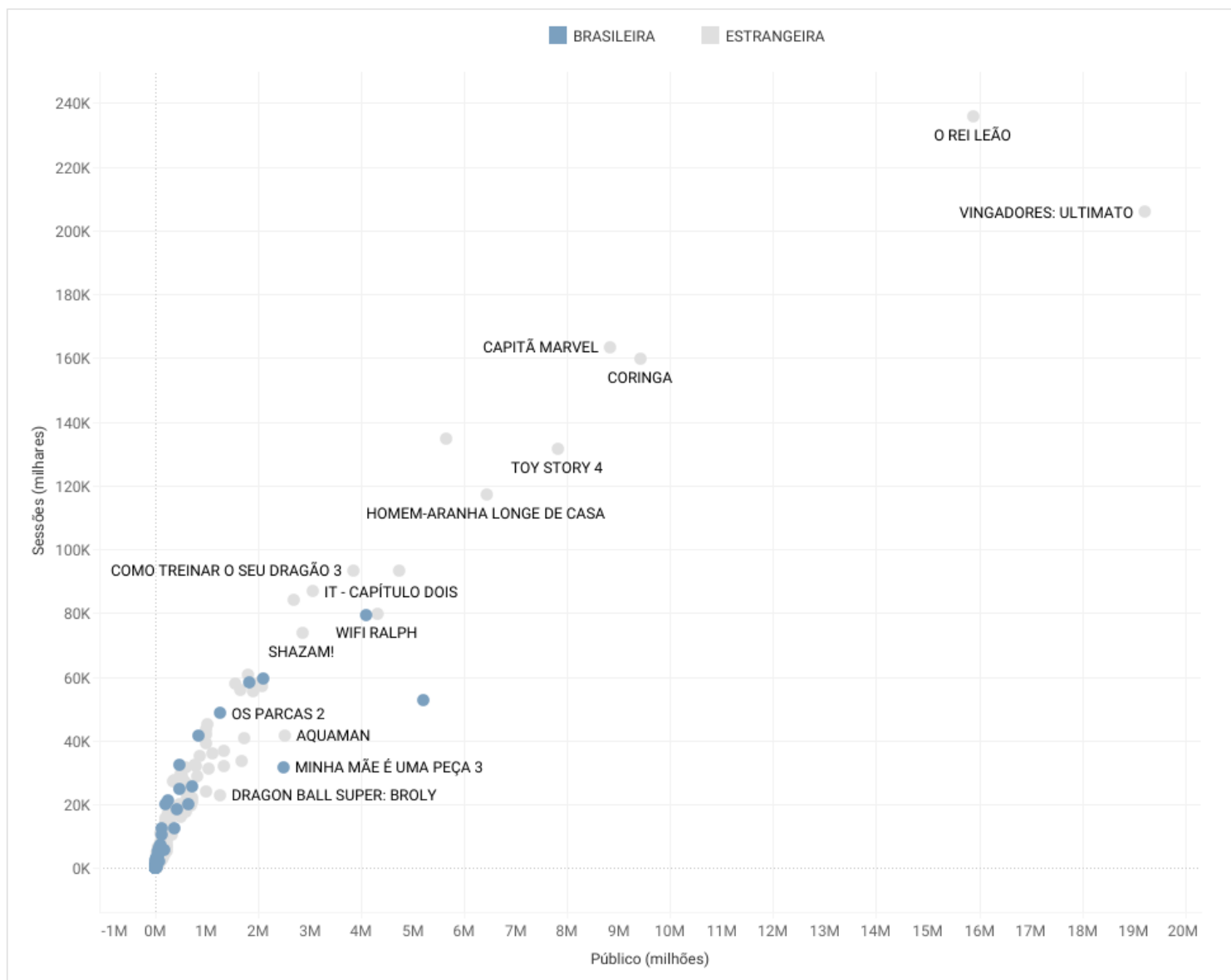


3.4 Público vs. número de sessões por título

A comparação entre o número de sessões de um filme e seu público total (gráfico 14) indica que são eficazes as estratégias de grandes lançamentos, havendo correlação entre o número de sessões nas quais

um título é exibido e seu público total. Entretanto, também fica evidente que essa eficácia é decrescente à medida que se aumenta a escala do lançamento, existindo, logicamente, um limite na eficiência desta estratégia.

Gráfico 14 – Faturamento por Faixa Horária

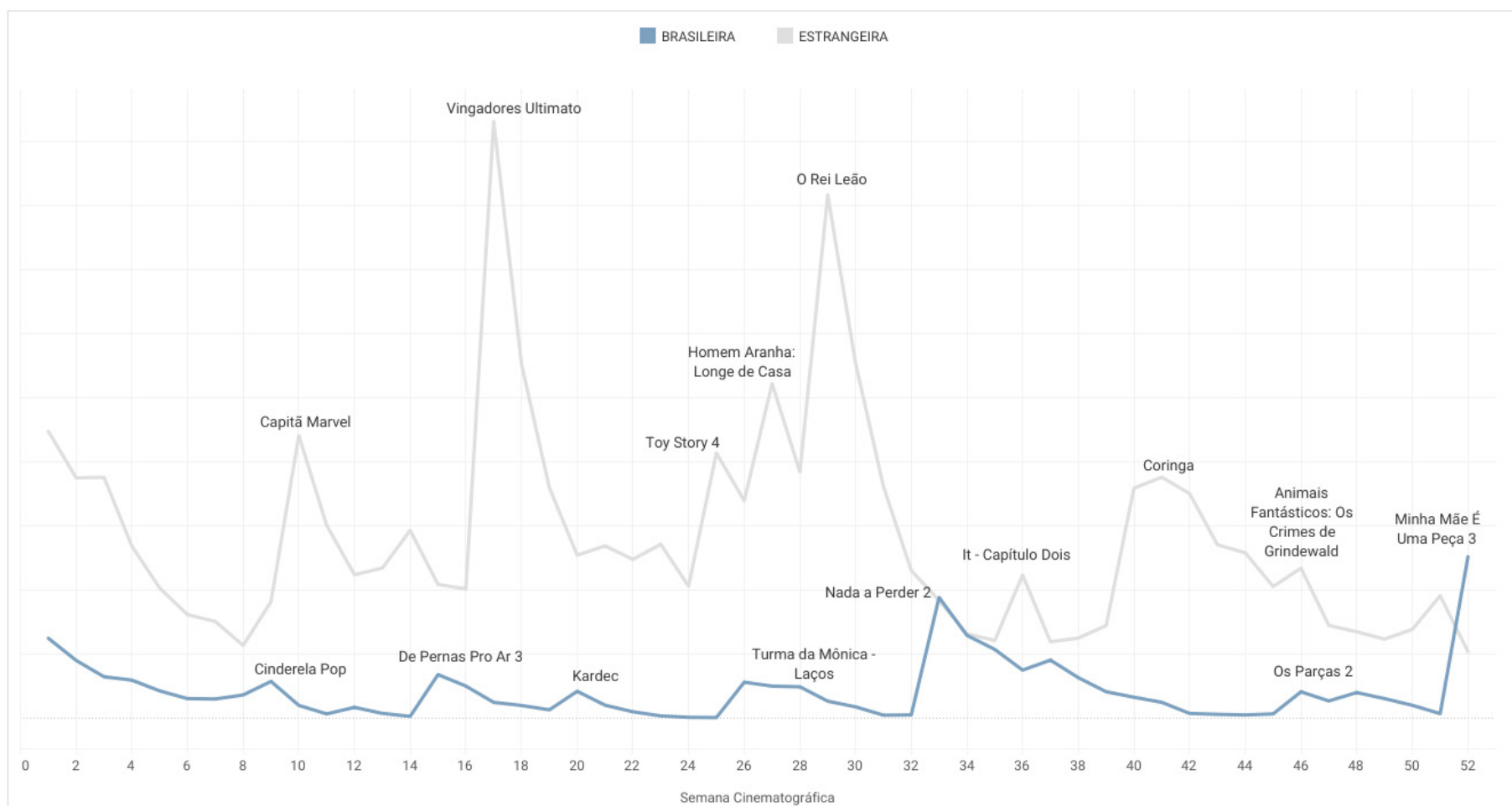


3.5 Público por semana cinematográfica

A análise gráfica semana a semana da audiência de títulos nacionais e estrangeiros ao longo do ano (gráfico 15) permite reconhecer o impacto dos grandes lançamentos no fluxo de público para o segmento, especialmente no que se refere aos títulos estrangeiros, com picos particularmente acentuados nos lançamentos de megasucessos como **Vingadores: Ultimato** e **O Rei Leão**.

Percebe-se também que os pontos mais baixos em cada uma das linhas ficam em torno de uma faixa de público mais ou menos estável, sustentada pelo fluxo de frequentadores habituais dos cinemas e pelos títulos de pequeno e médio apelo comercial que compõem a maior parte do mix dessa modalidade de entretenimento. Os grandes lançamentos – poucos títulos, mas com grande impacto de público e renda – representam um incremento significativo acima dessa faixa mínima, sendo ambos os grupos complementares na sustentabilidade da indústria.

Gráfico 15 - Público por Semana Cinematográfica





Observatório Brasileiro
do Cinema e do Audiovisual

www.oca.ancine.gov.br



Agência Nacional
do Cinema